

Título: Informática na educação: levantamento do uso da informática por professores das escolas indígenas em Roraima

Autor(es) Dâmaris Souza de Nojosa; Gedália de Sousa Lima; Hosana Carolina dos Santos Barreto*; Marcos Vieira Araújo; Aron Roberto Batista Barreto

E-mail para contato: hosanacarolina@gmail.com

IES: FAA

Palavra(s) Chave(s): Educação Indígena; TI e com unicacão; Informática Na Educação

RESUMO

O uso das tecnologias tem revolucionado a comunicação em diferentes partes do mundo, e dentro desse contexto os povos indígenas também tem se apropriado das diferentes ferramentas para se comunicar e buscar meios para beneficiar suas comunidades, tendo destaque a internet por permitir unir povos de vários lugares do Brasil e do mundo através das redes sociais, blogs e portais, servindo até mesmo como mecanismo de articulação dos povos indígenas em campanhas como da homologação da demarcação da Terra indígena da Raposa Serra do sol. Apesar dos benefícios que essa acessibilidade proporciona, uma das maiores dificuldades no uso das tecnologias é manter as tradições, culturas e principalmente a língua materna, sendo essa uma motivação para algumas lideranças não apoiarem a entrada desses recursos em suas comunidades. Diante dessas dificuldades, Silva (2009) propõe a elaboração de um novo currículo e a capacitação dos professores indígenas que promovam práticas pedagógicas com as novas tecnologias, as quais podem ser usadas para a divulgação, promoção e fortalecimento da cultura local, permitindo "manter viva sua cultura armazenando registros no idioma nativo, arquivando e registrando mitos, lendas e os conhecimentos ancestrais" (UNESCO, 2008). A pesquisa tem como objetivo principal obter um diagnóstico quanto aos conhecimentos prévios em informática dos professores indígenas, alunos do curso de Licenciatura Intercultural no Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Roraima, assim como analisar o uso do computador como recurso pedagógico nas comunidades indígenas. A pesquisa foi realizada no Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena, na Universidade Federal de Roraima. Foram entrevistados 214 professores indígenas através de questionário com questões abertas e fechadas e questões de múltipla escolha. Os professores responderam ao questionário como avaliação inicial no Tema Informática na Educação do curso de Licenciatura Intercultural. A pesquisa revelou que cerca de 51% dos alunos entrevistados são do povo Macuxi, 30% Wapichana e os demais são dos povos Taurepang, Sapará, Yanomami, Ingaricó, Ye'kuana e Wai Wai e que estão distribuídos em todas as etno-regiões do Estado. Quanto à frequência em que utiliza o computador, 30% afirmaram sempre usar, 40% utilizam com menos frequência, os demais raramente ou nunca usaram. Desses, 60% usavam o computador para pesquisa de atividades escolar ou acadêmica, 42% para o trabalho como docente, 35% usaram para pesquisa de modo geral e 13% para entretenimento. Confirmando o resultado da questão anterior, 22 pessoas afirmaram nunca terem usado um computador antes, talvez por falta de oportunidade ou porque a sua comunidade não possui um laboratório de informática ou nem mesmo energia elétrica. Quanto à interação da comunidade com o computador e seus recursos, 73% responderam positivamente. Apesar desse número ser bastante expressivo, poucos usavam como recurso pedagógico, sendo constatado que apenas 16% usavam com frequência em suas aulas. O estudo mostra que o computador ainda é pouco usado como recurso pedagógico, considerando sua importância como um forte aliado da escola, podendo dinamizar, estimular e até mesmo facilitar o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa revela que é preciso investir não apenas em acesso digital, mas também em inclusão digital de modo a fortalecer a cultura de cada povo. Nesse sentido, é importante salientar que a escola tem um papel significativo no ensino do uso correto das tecnologias, podendo divulgar, promover e fortalecer a cultura de cada comunidade, sendo necessário para isso a inclusão de propostas do uso das tecnologias no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas indígenas.